

FICHA DE AVALIAÇÃO DA ÁREA DE ENFERMAGEM: RESUMO

Quesitos / Itens	Peso	Peso
1 – Programa	Acadêmico	Profissional
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35% 1.1.1. (35%) 1.1.2. (35%) 1.1.3. (20%) 1.1.4. (10%)	35% 1.1.1.(20%) 1.1.2. (20%) 1.1.3. (20%) 1.1.4. (15%) 1.1.5. (15%) 1.1.6. (10%)
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35% 1.2.1 (40%) 1.2.2. (30%) 1.2.3. (30%)	35% 1.2.1 (50%) 1.2.2 (50%)
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15% 1.3.1.(15%) 1.3.2. (15%) 1.3.3. (15%) 1.3.4. (15%) 1.3.5. (15%) 1.3.6. (12,5%) 1.3.7. (12,5%)	15% 1.3.1. (20%) 1.3.2. (20%) 1.3.3. (20%) 1.3.4. (20%) 1.3.5. (20%)
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15% 1.4.1. (15%) 1.4.2. (15%) 1.4.3. (15%) 1.4.4. (15%) 1.4.5. (10%) 1.4.6. (10%) 1.4.7. (10%) 1.4.8. (10%)	15% 1.4.1. (15%) 1.4.2. (15%) 1.4.3. (15%) 1.4.4. (10%) 1.4.5. (10%) 1.4.6. (10%) 1.4.7. (15%) 1.4.8. (10%)
2 – Formação		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15% 2.1.1. (100%)	15% 2.1.1. (100%)
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	30% 2.2.1 (10%) 2.2.2. (10%) 2.2.3. (20%) 2.2.4. (20%) 2.2.5. (20%) 2.2.6. (20%)	25% 2.2.1. (14%) 2.2.2. (14%) 2.2.3. (14%) 2.2.4. (16%) 2.2.5. (14%) 2.2.6. (14%) 2.2.7. (14%)
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	15% 2.3.1. (100%)	20% 2.3.1. (100%)
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.	20% 2.4.1. (20%) 2.4.2. (20%) 2.4.3. (10%) 2.4.4. (10%) 2.4.5. (10%) 2.4.6. (20%) 2.4.7. (10%)	20% 2.4.1 (10%) 2.4.2. (10%) 2.4.3. (20%) 2.4.4. (10%) 2.4.5. (10%) 2.4.6. (10%) 2.4.7. (10%) 2.4.8. (10%) 2.4.9. (10%)

2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20%	20%
	2.5.1. (15%)	2.5.1. (15%)
	2.5.2. (14%)	2.5.2. (14%)
	2.5.3. (14%)	2.5.3. (14%)
	2.5.4. (14%)	2.5.4. (14%)
	2.5.5. (14%)	2.5.5. (14%)
	2.5.6. (14%)	2.5.6. (14%)
	2.5.7. (15%)	2.5.7. (15%)
3 – Impacto na Sociedade		
3.1. Impacto e carácter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40%	40%
	3.1.1. (20%)	3.1.1. (20%)
	3.1.2. (20%)	3.1.2. (20%)
	3.1.3. (20%)	3.1.3. (20%)
	3.1.4. (20%)	3.1.4. (10%)
	3.1.5. (20%)	3.1.5. (10%)
		3.1.6. (10%)
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.		3.1.7. (10%)
	30%	40%
	3.2.1. (40%)	3.2.1. (40%)
	3.2.2. (30%)	3.2.2. (35%)
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.	3.2.3. (30%)	3.2.3. (25%)
	30%	20%
	3.3.1. + 3.3.2. (70%)	3.3.1. + 3.3.2. (70%)
	3.3.3. (30%)	3.3.3. (30%)

FICHA DE AVALIAÇÃO ÁREA DE ENFERMAGEM: MODALIDADE ACADÊMICA

Quesitos / Itens	Peso	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
1 – Programa	100%	
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35	Toda avaliação será realizada a partir de dados inseridos na Plataforma Sucupira. Avaliação Qualitativa. 1.1.1. Aderência à Área de Enfermagem (35%) A proposta tem aderência à Área de Enfermagem. 1.1.2. Áreas de Concentração (AC), Linhas de Pesquisa (LP), Projetos de Pesquisa (PP) e Grupos de Pesquisa (GP) (35%) A(s) AC(s) e LP são coerentes, abrangentes e consistentes. As LP alimentam as AC e os PP são coerentes e bem distribuídos nas LP. Os PP são articulados em GP. 1.1.3. Estrutura Curricular e disciplinas essenciais (20%) A estrutura curricular é adequada, as ementas indicam apoio à AC e LP. A estrutura curricular contempla fundamentação teórico-metodológica (bases epistemológicas e metodológicas da investigação) e de formação didático-pedagógica com oferta anual no programa ou na Instituição. As referências são pertinentes. 1.1.4. Infraestrutura do Programa (10%) A infraestrutura disponível inclui os seguintes itens, adequados ao desenvolvimento da proposta do Programa: laboratórios; biblioteca; acesso à internet para docentes e discentes. Há secretaria de pós-graduação com estrutura adequada para dar suporte à coordenação do programa.
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35	Avaliação Quantitativa. As situações seguintes serão consideradas e resultarão em diminuição do conceito do item em função do grau de não atendimento e seu do impacto no programa: número de DP inferior a 12 (doze); proporção de DP em relação ao total de docentes inferior a 80% e DP com vínculo à Instituição em tempo integral inferior a 80% (considerar DP aposentado vinculado a um único programa, como tempo integral). 1.2.1. Proporção de DP com PP aderente a AC e LP (40%) [Somatório de DP com PP aderente a AC e LP no quadriênio/nº médio de DP no quadriênio] x 100. 1.2.2. Proporção de DP com PP financiado (30%) [Somatório de DP com PP financiado no quadriênio/nº médio DP no quadriênio] X 100 1.2.3. Proporção de DP com atividades relevantes (30%) [Somatório de DP com ≥ 3 ações no quadriênio / nº médio de DP no quadriênio] X 100 - Atividade de cooperação em PP ou de extensão em cooperação; - Recebimento de discente nacional ou internacional para estágio; - Pós-doutorado ou estágio sênior realizados em instituição estrangeira. - Orientando(s) que realizaram estágio/treinamento (≥ 5 dias) no exterior. - Orientando(s) que realizaram estágio/treinamento no exterior com bolsas sanduíche. - Participação (apresentação de trabalho) em eventos científicos no exterior. - Conferencistas ou palestrantes em eventos científicos no exterior. - Participação como membro de Comissão de Julgamento de defesas no exterior. - Consultor ad hoc, membro de corpo editorial ou editor de periódicos científicos com indexação internacional. - Participação em comissões científicas de eventos promovidos por instituições internacionais.
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando	15	Avaliação Qualitativa. 1.3.1. Articulação entre o planejamento do Programa e da Instituição (15%) O planejamento do Programa é articulado ao Plano de Desenvolvimento Institucional.

também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	1.3.2. Planejamento do Programa (15%) Contém objetivos, metas (curto, médio e longo prazos), estratégias para alcance dos objetivos, previsão de recursos de infraestrutura, operacionalização e indicadores de avaliação (para processo e resultado) 1.3.3. Acompanhamento dos egressos (15%) Os Programas têm projeto de acompanhamento dos egressos que viabilize a avaliação do programa por eles. 1.3.4. Promoção da formação considerando as necessidades local, regional e nacional (15%) Adequação da proposta do programa às necessidades de formação local, regional e nacional 1.3.5. Iniciativas de Ensino Inovador (15%) Há estratégias pedagógicas que superam o método tradicional de aprendizagem baseado na transmissão de conhecimentos e na postura passiva do discente (problematização, aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em projetos, uso de portfólios, narrativas, simulação e outros). Os componentes curriculares têm abordagens interdisciplinares, interacionistas, construtivistas, baseados na aprendizagem significativa e em processos de avaliação formativa. 1.3.6. Integridade em Pesquisa (12,5%) Há ações de promoção da integridade em pesquisa, como utilização de programas autoplágio na versão final do trabalho de conclusão, seja tese ou dissertação 1.3.7. Inserção de Jovens Doutores (12,5%) Planejamento para inserção de jovens doutores como DP: atuação como docente colaborador, colaboração em disciplinas, coorientação, participação em PP, publicação conjunta, inserção em GP.
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	Avaliação Qualitativa. 1.4.1. Princípios (15%) Os princípios e métodos adotados no processo de autoavaliação do Programa estão claros e em consonância com a Instituição de Ensino Superior 1.4.2. Metas (15%) O programa realiza revisão de suas metas, a partir da autoavaliação 1.4.3. Atores envolvidos (15%) Há mecanismos para envolvimento de docentes, discentes, técnicos e técnico-administrativos. No processo de autoavaliação há participação de avaliador externo ao Programa. 1.4.4. Retroalimentação (15%) Está descrito como as estratégias de autoavaliação contribuirão para aprimorar o programa. 1.4.5. Aprendizagem do aluno (10%) Está descrito como se dá a avaliação da aprendizagem do discente. 1.4.6. Formação do DP (10%) Está descrito como se dá a formação permanente do DP. 1.4.7. Qualidade das teses e dissertações (10%) Estão descritos os parâmetros de avaliação da qualidade para as teses e dissertações do programa e há coerência com a(s) AC(s) e LP do Programa. 1.4.8. Políticas e Resultados (10%)

		Estão descritas as políticas de inovação, internacionalização e inclusão social e os resultados esperados.
2 – Formação	100%	
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15	Avaliação Quali-Quantitativa. A análise será realizada a partir do resumo e justificativa apresentada pelo Programa. Cada trabalho avaliado receberá uma pontuação (1-5) Considerar: originalidade do trabalho e sua relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural, social e/ou de inovação, bem como para a Área de Enfermagem. Avaliação a partir da coerência com AC e LP. Cada programa deverá informar quatro teses e/ou dissertações orientadas por DP (sem repetição de DP) 2.1.1. Qualidade das teses e/ou dissertações indicadas, com justificativa do Programa (100%) As teses e/ou dissertações deverão ser informadas no último ano do quadriênio. Para programas com cursos de mestrado e doutorado, indicar pelo menos um trabalho de cada modalidade.
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	30	Avaliação Quantitativa. Produção bibliográfica de DP com discente/egresso Para cada um dos quatro anos da quadrienal (2017 a 2020), serão considerados como autores egressos aqueles que se titularam no programa até 5 anos antes do ano base em questão. 2.2.1. [Somatório ponderado de artigos $\geq A2$ com discentes e egressos no quadriênio/nº médio de DP no quadriênio] x 100 (10%) 2.2.2. [Somatório ponderado de artigos $\geq A4$ com discentes e egressos no quadriênio/nº médio de DP no quadriênio] x 100 (10%) 2.2.3. [Somatório ponderado de artigos $\geq B4$ com discentes e egressos no quadriênio/nº médio de discentes e titulados no quadriênio] x 100 (20%) 2.2.4. [Somatório ponderado de artigos $\geq A2$ no quadriênio com discentes e egressos no quadriênio /número médio de discentes e titulados no quadriênio] x 100 (20%) 2.2.5. [Somatório ponderado de artigos $\geq A4$ no quadriênio com discentes e egressos no quadriênio /número médio de discentes e titulados no quadriênio] x 100 (20%) 2.2.6. Proporção de discente autor (20%) [Número de discentes e egressos autores no quadriênio/nº médio de discentes e titulados no quadriênio] X 100 A1 = 100 A2 = 85 A3 = 70 A4 = 60 B1 = 50 B2 = 35 B3 = 20 B4 = 10
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	15	As informações deverão ser inseridas no relatório no último ano do quadriênio. Avaliação Quali-Quantitativa. 2.3.1. Egressos de Destaque (100%) Análise da trajetória profissional de egressos do programa nos períodos de 2016-2020 e 2011-2015. O Programa deverá indicar cinco egressos de destaque por período, com justificativa para a escolha. Cada egresso receberá pontuação variando entre 1 e 5.

		Para identificação dos destaques considerar: - Cargo de chefia no nível local, regional, nacional ou internacional, público ou privado, nas áreas de saúde, educação ou pesquisa. - Assessoria e consultoria em Instituições de saúde, públicas ou privadas. - Docente em Instituição de Ensino Superior. - Egresso de mestrado matriculado em Curso de Doutorado ou egresso de doutorado em estágio pós-doutoral. - Participação em projeto de pesquisa financiado por agência de fomento (responsável ou colaborador). - Orientação: IC, IT, TCC, Mestrado ou Doutorado. - Bolsa de estudos: Orientação IC, IT, Mestrado e Doutorado.
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.	20	Avaliação Quantitativa. A Área recomenda que todos os DP tenham pelo menos um artigo publicado $\geq$ B2 no quadriênio. O não cumprimento resultará em diminuição do conceito do item em função do número de DP que não atenderem a recomendação. 2.4.1. Proporção DP com artigo $\geq$ A2 (20%) [Número de DP com artigo $\geq$ A2 no quadriênio/nº médio de DP no quadriênio] X 100 2.4.2. Proporção DP com artigo $\geq$ A4 (20%) [Número de DP com artigo $\geq$ A4 no quadriênio/nº médio de DP no quadriênio] X 100 2.4.3. DP com 300 pontos e A4 (10%) [Somatório de DP $\geq$ 300 pontos em artigos e/ou livros L1 e/ou L2, sendo pelo menos 70 pontos $\geq$ A4 no quadriênio/nº médio de DP no quadriênio] x 100 2.4.4. DP com 400 pontos e A4 (10%) [Somatório de DP $\geq$ 400 pontos em artigos e/ou livros L1 e/ou L2 e pelo menos 200 pontos $\geq$ A4 no quadriênio /nº médio de DP no quadriênio] x 100 2.4.5. DP com 500 pontos e A4 (10%) [Somatório de DP $\geq$ 500 pontos em artigos e/ou livros L1 e/ou L2 e pelo menos 370 pontos $\geq$ A4 no quadriênio /nº médio de DP no quadriênio] x 100 2.4.6. DP com 600 pontos em A4 (20%) [Somatório de DP $\geq$ 600 pontos em artigos $\geq$ A4 no quadriênio/nº médio de DP no quadriênio] x 100 2.4.7. DP com bolsa (10%) [Somatório de DP bolsistas Pq ou DT no quadriênio/ nº médio de DP no quadriênio] x 100 L1= 85 pontos L2=70 pontos
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20	Avaliação Quantitativa. 2.5.1. DP estável (15%) [Somatório de DP que permaneceu como DP nos 4 anos do quadriênio/total de DP que atuou 1 a 4 anos] X 100 2.5.2. DP em disciplinas (14%) [Somatório de DP que ministrou pelo menos duas vezes disciplina(s) no quadriênio/nº médio de DP no quadriênio] x 100 2.5.3. Orientações concluídas (14%) [Somatório de teses e ou dissertações no quadriênio/nº médio de DP no quadriênio] x 100 (considerar 1 tese = 2 dissertações)

		2.5.4. Orientações em andamento (14%) [Somatório de teses e ou dissertações em andamento no quadriênio/nº médio de DP no quadriênio] x 100 (considerar 1 tese = 2 dissertações) 2.5.5. DP com 2 a 10 orientandos no Programa (14%) [Somatório de DP com 2 a 10 orientandos no programa/nº médio de DP no quadriênio] x 100 Obs.: Serão admitidos de 11 a 15 alunos por orientador, em caso de ação de solidariedade do Programa. 2.5.6. DP com dois a 10 orientandos (geral) (14%) [Somatório de DP com 2 a 10 orientandos no conjunto de programas que atua no quadriênio como DP/nº médio de DP no quadriênio] x 100 Obs.: Serão admitidos de 11 a 15 alunos por orientador, em caso de ação de solidariedade do Programa. 2.5.7. DP em orientação de aluno de graduação (15%) [Somatório de DP (exceto aposentados) com orientação de IC, IT ou TCC no quadriênio/nº médio de DP no quadriênio] x 100
3 – Impacto na Sociedade	100%	
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40	Avaliação Quali-Quantitativa. Considerar: coerência com a(s) AC(s) e LP; presença de discente; relevância e impacto para a área de Enfermagem, para o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural, social e/ou de inovação. Para 3.1.1 a 3.1.3, cada avaliação resultará em uma pontuação (1-5). Informar no último ano do quadriênio. 3.1.1. Produções em periódicos relevantes do Programa (20%) Analisar as cinco produções em periódicos relevantes, com as justificativas do Programa. Se houver interesse, poderão ser trocadas até duas produções em periódicos relevantes por duas produções de livros relevantes, com as justificativas do Programa. 3.1.2. Produções técnicas relevantes do Programa (20%) Analisar as cinco produções técnicas mais relevantes, com as justificativas do Programa (considerar produções classificadas de T1 a T3) 3.1.3. Avaliação de Projetos de Pesquisa (20%) Avaliar cinco projetos indicados pelo Programa, com justificativa, por seu potencial de inovação: social, na atenção à saúde, no campo educacional, na gestão ou tecnologia. Considerar inovação em relação ao ensino e pesquisa; novas tendências relativas às políticas públicas de saúde e/ou educação; tecnologias apropriadas por meio de mobilização de recursos técnicos, sociais e econômicos; criação, atualização, normatização de processos; monitoramento de protocolos. Para os subitens 3.1.4. e 3.1.5., cada produção será considerada apenas uma vez. 3.1.4. Produção ≥ A2 do Programa (20%) [Somatório da produção ponderada do programa Qualis ≥ A2 no quadriênio /nº médio de DP no quadriênio] x 100 3.1.5. Produção ≥ A4 do Programa (20%) [Somatório da produção ponderada do programa Qualis ≥ A4 no quadriênio/nº médio de DP no quadriênio] x 100
3.2. Impacto econômico, social	30	Avaliação Quali-Quantitativa.

e cultural do programa.	Considerar coerência com a(s) AC(s) e LP; presença de discente; relevância e impacto para a Área de Enfermagem e o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural, social e/ou de inovação. Para 3.2.1, cada avaliação resultará em uma pontuação (1-5) 3.2.1. Avaliação da produção técnica/tecnológica (exceto citadas no item 3.1.2) (40%) Avaliar três produtos ou processos indicados pelo Programa no quadriênio por seu impacto. Considerar a justificativa com relação a oferta de novos serviços ou produtos; melhoria na saúde de indivíduos; aumento na empregabilidade; redução de vícios; melhoria na alimentação; proposição de políticas públicas ou econômicas; participação de entes sociais no fomento à pesquisa; impacto ambiental. Valorizar a inserção no Plano de Desenvolvimento Institucional e na autoavaliação. Considerar também tratar-se de impacto real ou potencial, com transferência de conhecimento para a sociedade; aplicabilidade (local, regional, nacional ou internacional); potencial de replicação; visibilidade; complexidade e teor de inovação (alto, médio, baixo) e resultado de pesquisa aplicada. 3.2.2. Ações de solidariedade (30%) Ações de integração entre Programas e/ou participação em outros Programas: bancas, orientação e/ou coorientação. Participação do Programa em redes de pesquisa interinstitucionais, nacionais e internacionais, visando diminuir os desequilíbrios regionais na oferta e no desempenho da pós-graduação e atender as novas áreas de conhecimento, buscando a promoção e/ou consolidação de programas de pós-graduação. 3.2.3. Popularização da Ciência (30%) Há PP e/ou extensão com atividades/ações relacionadas à Educação Básica (incluindo promoção de saúde na escola), Serviços de Saúde e Mídias Sociais. Ensino técnico (Educação Profissional) e oferta de Bolsas PIBIC Jr.
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.	As dimensões internacionalização e inserção (local, regional, nacional) serão relativizadas e avaliadas de acordo com a missão e perfil dos programas. Avaliação Quantitativa. A avaliação desse item será realizada a partir da análise da descrição do Programa em relação aos aspectos a seguir apresentados. Haverá maior ênfase à Internacionalização, caso o programa tenha curso de doutorado e maior ênfase Ações de inserção local, regional e nacional, em situação onde o programa conte apenas com curso de mestrado. 3.3.1 + 3.3.2 (70%) 3.3.1. Ações de internacionalização a. DP em parceria com instituições estrangeiras, no quadriênio [Somatório de DP com ≥ 3 ações no quadriênio/ n° médio de DP no quadriênio] X 100 30 Entre as ações de internacionalização, considerar: - publicação em parceria com pesquisadores estrangeiros. - publicação de circulação internacional (WOS, SCOPUS). - visitante ou convidado para atividades técnico-científicas (≥5dias) em instituições estrangeiras. - estágio/treinamento e atividades técnico-científicas (≥5dias) em instituições estrangeiras. • missões de estudo no exterior (mínimo 15 dias). • participação em grupo de pesquisa no exterior. - projeto de pesquisa realizados com equipe internacional. - projeto de pesquisa sediado e/ou coordenado em instituições internacionais. - projeto de pesquisa financiado por agência de fomento internacional. - recebimento de aluno estrangeiro para estágio pós doutoral. - orientação ou coorientação de discentes estrangeiros regulares. - prêmios outorgados por instituição estrangeira. - representações em instituições localizadas no exterior (agências de fomento, sociedades ou associações científicas).

	- assessoria para a formulação de propostas de cursos novos no exterior. - parceria em ensino, pesquisa e orientação em países com menor grau de desenvolvimento na pós-graduação. - membro de Comissão de Julgamento de defesas no exterior de teses e dissertações. b. Ações de internacionalização Programa no quadriênio Programa com ≥ 2 ações no quadriênio - discentes estrangeiros recebidos pelo programa em visita técnica missão de curta duração ou sanduíche. - docente/pesquisador visitante estrangeiro recebido pelo programa. - recebimento de visitantes ou convidados estrangeiros em atividades de pesquisa e/ou ensino na pós-graduação; - recebimento de discentes em estágio sanduíche; - existência de curso de língua portuguesa para receber discentes e docentes do exterior e/ou de curso de língua estrangeira para preparar docentes e discentes para atividades no exterior; - formação do discente em cotutela e/ou dupla titulação; - existência de processo seletivo que permita a participação de discentes estrangeiros, inclusive em meios remotos; - oferta de disciplina em outro idioma; - Participação em programas institucionais de cooperação internacional da CAPES, como: Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior e Procad; - Participação em programas de cooperação internacionais de agências de fomento, como projetos temáticos do CNPq, FAPs ou FINEP. 3.3.2. Ações de inserção local, regional e nacional do programa [Somatório de DP com ≥ 3 itens de inserção no quadriênio/nº médio de DP no quadriênio] X 100 Entre as ações de inserção local, regional e nacional, considerar: - Visitas que demonstrem articulação interinstitucional (conferências; palestras; seminários); - Oferta de disciplina de PG em outros programas; - Consultoria técnico-científica (instituições públicas, privadas ou agências de fomento); - Editoria/consultoria (consultor ad hoc, membro de corpo editorial ou editor de periódicos); - Representações em agências de fomento, sociedades ou associações científicas; - Recebimento de prêmios; - Participação em comissões científicas de eventos (regionais, nacionais); - Orientação de pós-doutorado; - Recebimento de professor visitante; - Formação de profissionais para áreas estratégicas; - Organização de eventos conjuntos; - Atuação como professor visitante em outras instituições; - Participação em programas institucionais de cooperação da CAPES, como: Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior e Procad; - Participação em programas de cooperação de agências de fomento, como projetos temáticos do CNPq, FAPs ou FINEP. 3.3.3. Ações de visibilidade (30%) a. Disseminação do Conhecimento O Programa divulga os resultados de dissertações e teses (a partir da TV, rádio, folders, <i>home page</i> da universidade, palestras na comunidade, feiras, entrevistas, intervenções na comunidade, cafés científicos), de modo a promover o acesso e diminuir a assimetria de informação entre a academia e a população em geral. b. Página do Programa
--	--

	Qualidade da página do Programa: atualização; amplitude dos dados disponíveis: AC, LP, grupos de pesquisa, corpo docente, critérios de seleção de alunos, produção docente. Disponibilidade na página do Programa (ou <i>link</i> para acesso) do seu Regimento, critérios de credenciamento e credenciamento de docentes e edital de seleção. Disponibilização da página em português e tradução para inglês e espanhol; divulgação de eventos, projetos, convênios. c. Repositório de Teses e Dissertações Disponibilidade das teses defendidas e dissertações apresentadas (resumo, título e palavras chaves) na página do programa (ou link para acesso) após a defesa.
--	--

FICHA DE AVALIAÇÃO ÁREA DE ENFERMAGEM: MODALIDADE PROFISSIONAL

Quesitos / Itens	Peso	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
1 – Programa	100%	
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35	Toda avaliação será realizada a partir de dados inseridos na Plataforma Sucupira. Avaliação Qualitativa. 1.1.1. Aderência à Área de Enfermagem (20%) A proposta tem aderência à Área de Enfermagem, considerando a perspectiva interdisciplinar. 1.1.2. Áreas de Concentração (AC) e Linhas de Pesquisa/Linha de Atuação (LP/LA), Projetos de Pesquisa (PP) e/ou Projeto de Desenvolvimento Tecnológico e de Inovação (PDTI) (20%) A(s) AC(s) e LP/LA são coerentes, abrangentes e consistentes. As LP/LA alimentam as AC e os PP e/ou PDTI são coerentes e bem distribuídos nas LP/LA, relacionados às LP/LA. 1.1.3. Estrutura Curricular e Disciplinas essenciais (20%) A estrutura curricular é adequada (ementas das disciplinas indicam apoio à AC e LP/LA). A oferta é regular, as referências pertinentes e estabelecem relação entre AC e LP/LA. Há disciplinas de fundamentação teórico-metodológica (bases epistemológicas e metodológicas da investigação) na instituição e/ou programa, bem como disciplinas voltadas à tecnologia e inovação (bases para prática transformadora), ofertadas anualmente, no próprio programa ou na Instituição de Ensino. 1.1.4. Perfil do ingressante e egresso (15%) Descrição clara do perfil do ingressante e egresso em referência ao desenvolvimento da saúde e enfermagem. 1.1.5. Parcerias (15%) Há propostas e mecanismos do Programa para desenvolver efetiva parceria com outras instituições públicas e/ou privadas de ensino e/ou saúde. 1.1.6. Infraestrutura do Programa (10%) A infraestrutura disponível é adequada, suficiente e atende ao desenvolvimento da proposta do Programa. Inclui laboratórios e/ou campos de prática (serviços de saúde); biblioteca; recursos de informática para docentes e discentes. Há secretaria de pós-graduação com estrutura adequada para dar suporte à coordenação do programa.
1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa.	35	Avaliação Quantitativa. As situações seguintes serão consideradas e resultarão em diminuição do conceito do item em função do grau de não atendimento e seu do impacto no programa: número de DP inferior a 12 (doze); proporção de DP em relação ao total de docentes inferior a 80% DP com vínculo à Instituição em tempo integral inferior a 70% (considerar DP aposentado vinculado a um único programa, como tempo integral) e DP com título de doutor inferior a 80% (caso haja não doutor, comprovar o reconhecimento profissional na área da proposta e o cumprimento dos requisitos exigidos para DP).

		1.2.1. Proporção de DP com PP aderente a AC e LP (50%) [Somatório de DP com PP aderente a AC e LP ou LA no quadriênio /nº médio de DP no quadriênio] x 100 1.2.2. Proporção de DP com atividades relevantes (50%) [Somatório de DP com ≥ 3 ações no quadriênio / nº médio de DP no quadriênio] X 100 - Atividade de cooperação em PP ou de extensão em cooperação; - Recebimento de discente nacional ou internacional para estágio; - Pós-doutorado ou estágio sênior realizados em instituição estrangeira. - Orientando(s) que realizaram estágio/treinamento (≥ 5 dias) no exterior. - Participação (apresentação de trabalho) em eventos científicos nacional e no exterior. - Conferencistas ou palestrantes em eventos científicos no exterior. - Participação como membro de Comissão de Julgamento de defesas no exterior. - Consultor ad hoc, membro de corpo editorial ou editor de periódicos científicos com indexação internacional - Participação em comissões científicas de eventos promovidos por instituições internacionais.
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística -.	15	Avaliação Qualitativa. 1.3.1. Planejamento do Programa e da Instituição (20%) Planejamento do Programa é articulado ao Plano de Desenvolvimento Institucional. 1.3.2. Planejamento do Programa (20%) Há objetivos, metas (curto, médio e longo prazos), estratégias para alcance dos objetivos, previsão de recursos de infraestrutura, operacionalização e indicadores de avaliação (para processo e resultado). 1.3.3. Promoção da formação considerando as necessidades local, regional e nacional (20%) Adequação da proposta do Programa às necessidades de formação local, regional e nacional. 1.3.4. Acompanhamento dos egressos (20%) Os Programas deverão ter um projeto de acompanhamento dos egressos que viabilize a avaliação do programa pelos discentes e egressos. 1.3.5. Iniciativas de ensino inovador (20%) Há estratégias pedagógicas que superam o método tradicional de aprendizagem baseado na transmissão de conhecimentos e na postura passiva do discente (problematização, aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em projetos, uso de portfólios, narrativas, simulação e outros). Os componentes curriculares têm abordagens interdisciplinares, interacionistas, construtivistas, baseados na aprendizagem significativa e em processos de avaliação formativa.
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15	Avaliação Qualitativa. 1.4.1. Princípios (15%) Os princípios e métodos adotados no processo de autoavaliação do Programa estão claros e em consonância com a Instituição de Ensino Superior. 1.4.2. Metas (15%) O programa apresenta revisão de suas metas, a partir da autoavaliação. 1.4.3. Atores envolvidos (15%)

		Mecanismos para envolvimento de docentes, discentes, técnicos e técnico-administrativos. No processo de autoavaliação há participação de avaliador externo ao Programa. 1.4.4. Aprendizagem do aluno (10%) Está descrito como se dá a avaliação da aprendizagem do discente. 1.4.5. Formação do DP (10%) Está descrito como se dá a formação permanente do DP. 1.4.6. Retroalimentação (10%) Está descrito como os resultados da autoavaliação contribuíram para aprimorar o programa. 1.4.7. Qualidade das teses e dissertações (15%) Está descrito os parâmetros de avaliação da qualidade para as teses e dissertações do programa: coerente com as LP e AC do PPG, com potencial de influenciar políticas públicas e da área, inovação, impacto nas políticas e práticas, na formação, produção qualificada, divulgação, parcerias em rede (nacionais e internacionais). 1.4.8. Políticas e Resultados (10%) Estão descritas as políticas de inovação, internacionalização e inclusão social e seus resultados.
2 – Formação	100%	
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15	Avaliação Quali-Quantitativa. A análise será realizada a partir do resumo e justificativa apresentada pelo Programa. Cada trabalho avaliado receberá uma pontuação (1-5) Considerar: originalidade do trabalho e sua relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural, social e/ou de inovação, bem como para a Área de Enfermagem. Problema originário da prática; método utilizado; produção técnica gerada; potencial de impacto; capacidade de devolução dos resultados para comunidade científica e/ou autoridades em saúde. Avaliação a partir da coerência com AC e LP. Cada programa deverá informar quatro teses e/ou dissertações orientadas por DP (sem repetição de DP) 2.1.1. Qualidade dos trabalhos de conclusão indicados, com justificativa do Programa (100%) Os trabalhos deverão ser informados no último ano do quadriênio. Para programas com cursos de mestrado e doutorado, indicar pelo menos um trabalho de cada modalidade.
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	25	Avaliação Quantitativa. Produção técnica de DP e discente/egresso Para cada um dos quatro anos da quadrienal (2017 a 2020), serão considerados como autores egressos aqueles que se titularam no programa até 5 anos antes do ano base em questão 2.2.1. [Somatório da pontuação de todos os produtos técnicos com discentes e egressos no quadriênio/nº médio de discentes e titulados no quadriênio] x 100 (14%) 2.2.2. [Somatório de produtos técnicos em T1 com discentes e egressos no quadriênio /nº médio de discentes e titulados no quadriênio] x 100 (14%) 2.2.3. [Somatório da pontuação de produtos técnicos ≥ T2 com discentes e egressos no quadriênio /nº médio de discentes e titulados no quadriênio] x 100 (14%) 2.2.4. Proporção de discente/egresso com produção técnica (16%) [Número de discente/egresso com produção técnica no quadriênio/nº médio de discentes no quadriênio] X 100

		T1 = 100 pontos T2 = 75 pontos T3 = 50 pontos Produção bibliográfica de DP com discente/egresso 2.2.5. [Somatório ponderado de artigos $\geq A2$ com discentes e egressos no quadriênio / nº médio de discentes e titulados no quadriênio] x 100 (14%) 2.2.6. [Somatório ponderado de artigos $\geq A4$ com discentes e egressos no quadriênio / nº médio de discentes e titulados no quadriênio] x 100 (14%) 2.2.7. [Somatório ponderado de artigos $\geq B4$ com discentes e egressos no quadriênio / nº médio de discentes e titulados no quadriênio] x 100 (14%) A1 = 100 A2 = 85 A3 = 70 A4 = 60 B1 = 50 B2 = 35 B3 = 20 B4 = 10
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	20	Avaliação Quali-Quantitativa. As informações deverão ser inseridas no último ano do quadriênio. 2.3.1. Egressos de Destaque (100%) Análise da trajetória profissional de egressos do programa nos períodos de 2016-2020 e 2011-2015. Declarar cinco egressos por período. Para inserção relevante considerar atuação em: - Comitês ou comissões de abrangência regional, nacional ou internacional em políticas públicas de saúde, educação, ciência e tecnologia. - Assessorias e consultorias em políticas públicas de saúde, educação, ciência e tecnologia. - Instâncias decisórias da administração pública ou privada em nível regional, municipal, estadual, federal. - Startups ou empresas privadas. - Pesquisas institucionais. - Curso de Doutorado, como aluno. - Instituição de Ensino Superior, na graduação, residência ou pós-graduação como docente. - Coordenação acadêmica institucional de ensino. - Órgãos de gestão de classe e associações científicas nacionais e internacionais. - Educação permanente de instituições de saúde.
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.	20	Avaliação Quantitativa A Área recomenda que todos os DP tenham pelo menos um artigo publicado $\geq B2$ no quadriênio. O não cumprimento resultará em diminuição do conceito do item em função do número de DP que não atenderem a recomendação. Produção técnica do DP 2.4.1. [Somatório de produtos técnicos em T1 no quadriênio / nº médio de DP no quadriênio] x 100 (10%) 2.4.2. [Somatório ponderado de produtos técnicos em $\geq T2$ no quadriênio / nº médio de DP no quadriênio] x 100 (10%) 2.4.3. [Somatório ponderado de todos os produtos técnicos no quadriênio / nº médio de DP no quadriênio] x 100 (20%)

	2.4.4. Proporção de DP com produção técnica [Número de DP com produção técnica no quadriênio/nº médio de DP no quadriênio] x 100 (10%) Produção bibliográfica de DP 2.4.5. DP com artigo ≥ A2 (10%) [Somatório ponderado de artigos ≥A2 dos DP no quadriênio / nº médio de DP no quadriênio] x 100 2.4.6. DP com artigo ≥ A4 (10%) [Somatório ponderado de artigos ≥A4 dos DP no quadriênio / nº médio de DP no quadriênio] x 100 2.4.7. DP com artigo ≥ B4 (10%) [Somatório ponderado de artigos ≥B4 dos DP quadriênio/ nº médio de DP no quadriênio] x 100 2.4.8. DP com 300 pontos e A4 (10%) [Somatório de DP ≥ 300 pontos e em artigos e/ou livros L1 e/ou L2, sendo pelo menos 70 pontos ≥ A4 no quadriênio/ nº médio de DP no quadriênio] x 100 2.4.9. DP com 500 pontos e A4 (10%) [Somatório de DP ≥ 500 pontos em artigos e/ou livros L1 e/ouL2 e pelo menos 250 pontos ≥ A4 no quadriênio/ nº médio de DP no quadriênio] x 100 L1= 85 pontos L2= 70 pontos L3= 50 pontos
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	Avaliação Quantitativa. 2.5.1. DP estável (15%) [Somatório de DP que permaneceu como DP nos 4 anos do quadriênio/total de DP que atuou 1 a 4 anos] X 100 2.5.2. DP em disciplinas (14%) [Somatório de DP que ministrou pelo menos duas vezes disciplina(s) no quadriênio/nº médio de DP no quadriênio] x 100 2.5.3. Orientações concluídas (14%) [Somatório de teses e ou dissertações no quadriênio/nº médio de DP no quadriênio] x 100 (considerar 1 tese=2 dissertações) 2.5.4. Orientações em andamento (14%) [Somatório de teses e ou dissertações em andamento no quadriênio/nº médio de DP no quadriênio] x 100 (considerar 1 tese=2 dissertações) 2.5.5. DP com dois a 10 orientandos no Programa (14%) [Somatório de DP com 2 a 10 orientandos no programa/nº médio de DP no quadriênio] x 100 Obs.: Serão admitidos de 11 a 15 alunos por orientador, em caso de ação de solidariedade do Programa. 2.5.6. DP com dois a 10 orientandos (geral) (14%) [Somatório de DP com 2 a 10 orientandos no conjunto de programas que atua no quadriênio como DP/nº médio de DP no quadriênio] x 100

		Obs.: serão admitidos de 11 a 15 alunos por orientador, em caso de orientação de alunos por ação de solidariedade do Programa. 2.5.7. DP em orientação de aluno de graduação (15%) Somatório de DP (exceto aposentados/enfermeiros dos serviços de saúde) com orientação de IC, IT ou TCC no quadriênio/nº médio de DP
3 – Impacto na Sociedade	100%	
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40	Avaliação Quali-Quantitativa. Considerar: coerência com a(s) AC(s) e LP e presença de discente; impacto e relevância para a Área de Enfermagem e para o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural, social e/ou de inovação. Para 3.1.1 a 3.1.3, cada avaliação resultará em uma pontuação (1-5). Informar no último ano do quadriênio. 3.1.1. Produções em periódicos relevantes do Programa (20%) Analisar as cinco produções em periódicos relevantes, com as justificativas do Programa. Se houver interesse, poderão ser trocadas até duas produções em periódicos relevantes por duas produções de livros relevantes, com as justificativas do Programa. 3.1.2. Produções técnicas relevantes do Programa (20%) Analisar as cinco produções técnicas mais relevantes, com as justificativas do Programa (considerar produções classificadas de T1 a T3). 3.1.3. Avaliação de PP/PDTI (20%) Avaliar cinco projetos indicados pelo Programa, por seu potencial de inovação: social, na atenção à saúde, no campo educacional, na gestão ou tecnologia. Considerar mudanças em relação à: Ensino e pesquisa (teórico/metodológico) Novas tendências às políticas públicas Tecnologias apropriadas por meio de mobilização de recursos técnicos, sociais e econômicos Criação/atualização/normatização de processos/treinamento referente às políticas públicas de saúde e/ou educação/educação básica Monitoramento de protocolos e/ou gestão programas de saúde e/ou educação Prática profissional Para os subitens entre 3.1.4 e 3.1.7, cada produção será considerada apenas uma vez. Produção técnica do programa 3.1.4. [Somatório da produção técnica do programa em T1 no quadriênio /nº médio de DP no quadriênio] x 100 (10%) 3.1.5. [Somatório ponderado da produção técnica do programa $\geq$ T2 no quadriênio /nº médio de DP no quadriênio] x 100 (10%) Produção bibliográfica do programa 3.1.6. Produção $\geq$ A4 do Programa (10%) [Somatório ponderado da produção do programa $\geq$ A4 no quadriênio /nº médio de DP no quadriênio] x 100 3.1.7. Produção $\geq$ B2 do Programa (10%) [Somatório ponderado da produção do programa $\geq$ B2 no quadriênio/nº médio de DP no quadriênio] x 100
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	40	Avaliação Quali-Quantitativa.

		Considerar coerência com a(s) AC(s) e LP; presença de discente; impacto e relevância para a Área de Enfermagem e o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural, social e/ou de inovação. Cada trabalho avaliado receberá uma pontuação (1-5) 3.2.1. Impacto da produção técnica/tecnológica (exceto citadas no item 3.1.2) (40%) Avaliar três produtos ou processos indicados pelo Programa, por seu impacto. Considerar a justificativa com relação a oferta de novos serviços ou produtos; melhoria na saúde de indivíduos; aumento na empregabilidade; redução de vícios; melhoria na alimentação; proposição de políticas públicas ou econômicas; participação de entes sociais no fomento à pesquisa; impacto ambiental. Valorizar a inserção no Plano de Desenvolvimento Institucional e na autoavaliação. Considerar também tratar-se de impacto real ou potencial, com transferência de conhecimento para a sociedade; aplicabilidade (local, regional, nacional ou internacional); potencial de replicação; visibilidade; complexidade e teor de inovação (alto, médio, baixo) e resultado de pesquisa aplicada. 3.2.2. Ações de solidariedade (35%) Ações de integração entre Programas e/ou participação em outros Programas: bancas, orientação e/ou coorientação. Participação do Programa em redes de pesquisa interinstitucionais, nacionais e internacionais, visando diminuir os desequilíbrios regionais na oferta e no desempenho da pós-graduação e atender as novas áreas de conhecimento, buscando a promoção e/ou consolidação de programas de pós-graduação. 3.2.3. Popularização da Ciência (25%) Há PP e/ou de PDTI e/ou extensão com atividades/ações relacionadas à Educação Básica (incluindo Promoção de Saúde na Escola), Serviços de Saúde e Mídias Sociais. Ensino técnico (Educação Profissional) e oferta de bolsa Pibic Jr ou jovem aprendiz.
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.	20	As dimensões internacionalização e inserção (local, regional, nacional) serão relativizadas e avaliadas de acordo com a missão e perfil dos programas. Avaliação Quali-quantitativa. 3.3.1 + 3.3.2 (70%) 3.3.1. Ações de internacionalização a. DP em parceria com instituições estrangeiras, no quadriênio [Somatório de DP com ≥ 3 ações no quadriênio/ n° médio de DP no quadriênio] X 100 Entre as ações de internacionalização, considerar: - publicação em parceria com pesquisadores estrangeiros. - publicação de circulação internacional (WOS, SCOPUS) - visitante ou convidado para atividades técnico-científicas (≥ 5 dias) em instituições estrangeiras. - estágio/treinamento e atividades técnico-científicas (≥ 5 dias) em instituições estrangeiras. - missões de estudo no exterior (mínimo 15 dias). - participação em grupo de pesquisa no exterior. - projeto de pesquisa realizados com equipe internacional - projeto de pesquisa sediado e/ou coordenado em instituições internacionais - projeto de pesquisa financiado por agência de fomento internacional - recebimento de aluno estrangeiro para estágio pós doutoral. - orientação ou coorientação de discentes estrangeiros regulares. - prêmios outorgados por instituição estrangeira. - representações em instituições localizadas no exterior (agências de fomento, sociedades ou associações científicas). - assessoria para a formulação de propostas de cursos novos no exterior.

	- parceria em ensino, pesquisa e orientação em países com menor grau de desenvolvimento na pós-graduação. - membro de Comissão de Julgamento de defesas no exterior de teses e dissertações. b. Ações de internacionalização Programa no quadriênio Programas com ≥ 2 ações no quadriênio - Discentes estrangeiros recebidos pelo programa em visita técnica missão de curta duração ou sanduíche. - Docente/pesquisador visitante estrangeiro recebido pelo programa. - Recebimento de visitantes ou convidados estrangeiros em atividades de pesquisa e/ou ensino na pós-graduação; - Recebimento de discentes em estágio sanduíche. - Participação em programas institucionais de cooperação internacional da CAPES, como: Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior e Procad; - Participação em programas de cooperação internacionais de agências de fomento, como projetos temáticos do CNPq, FAPs ou FINEP. 3.3.2. Ações de inserção local, regional e nacional do programa [Somatório de DP com ≥ 3 itens de inserção no quadriênio /nº médio de DP no quadriênio] X 100 Entre as ações de inserção local, regional e nacional, considerar: - Articulação interinstitucional (conferências; palestras; seminário); - Consultoria/assessoria técnico-científica (instituições públicas – secretarias municipais, estaduais e federais); - Consultoria/assessoria técnico-científica agências de fomento; - Editoria em periódico qualificado (consultor ad hoc); - Membro de corpo editorial ou editor de periódicos especializados; - Representações (em agências de fomento, sociedades ou associações científicas); - Prêmios; - Participação em comissões científicas de eventos (regionais, nacionais); - Orientação de pós-doutorado; - Recebimento de professor visitante; - Professor visitante em outras instituições; orientação; - Recebimento de estágio sanduíche de alunos de outras instituições; - Integração entre programas de pós-graduação; - Experiência em pesquisa aplicada ao desenvolvimento científico, tecnológico e inovação; - Participação em projeto com instituições de ensino, saúde e áreas afins, públicas ou privadas; - Formação de profissionais para áreas estratégicas; - Participação em programas institucionais de cooperação da CAPES, como: Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior e Procad; - Participação em programas de cooperação de agências de fomento, como projetos temáticos do CNPq, FAPs ou FINEP. 3.3.3. Ações de visibilidade (30%) a. Disseminação do Conhecimento O Programa divulga os resultados de dissertações e teses (a partir da TV, rádio, folders, <i>home page</i> da universidade, palestras na comunidade, feiras, entrevistas, intervenções na comunidade, cafés científicos, de modo a promover o acesso e diminuir a assimetria de informação entre a academia e a população em geral. b. Página do Programa Qualidade da página do Programa: atualização; amplitude dos dados disponíveis: AC, LP, grupos de pesquisa, corpo docente, critérios de seleção de alunos, produção docente. Disponibilidade na página do Programa (ou <i>link</i> para acesso) do seu Regimento, critérios
--	--

	de credenciamento e credenciamento de docentes e edital de seleção. Disponibilização da página em português; divulgação de eventos, projetos, convênios. c. Repositório de Teses e Dissertações Disponibilidade das teses defendidas e dissertações apresentadas (resumo, título e palavras chaves) na página do programa (ou link para acesso) após a defesa.
--	---